

AFA – Português – 1998

DIREITA ou ESQUERDA ?

(NÃO SE PREOCUPE, NÃO SE TRATA DE DISCUSSÃO POLÍTICA...)

Todos sabem que a principal diferença entre os helicópteros e os aviões está nas asas: naqueles, elas são rotativas e nestes, fixas. Mas, dentre todas as diferenças entre os dois tipos de aparelhos mais-pesados-que-o-ar há uma bem interessante: nos aviões, o piloto solo ou comandante ocupa o assento da esquerda e, nos helicópteros, ele ocupa o da direita. Você já parou para pensar no porquê disso?

Vamos analisar os dois casos separadamente. Primeiro os aviões. Geralmente tenta-se justificar que o piloto, nos aviões lado a lado, senta-se à esquerda devido aos circuitos de tráfego nas aproximações, que geralmente são feitos para a esquerda, o que lhes facilitaria a visão da pista para o pouso. Mas, o que surgiu primeiro, o avião, a pista ou o circuito de tráfego? Considerando que o avião foi realmente o primeiro, se o piloto ocupasse o lado direito da cabine, a maioria das aproximações seriam executadas para a direita.

A hipótese que melhor justifica a posição do piloto é, curiosamente, a mesma que explica o tráfego de automóveis pela esquerda em países como a Inglaterra, por exemplo. E tudo começou quando não existiam automóveis e muito menos aviões.

Na Idade Média, os cavaleiros transitavam pelo lado esquerdo das estradas porque mantinham a espada na mão direita. E, no sentido contrário, poderia se aproximar um inimigo. Portanto, a mão esquerda segurava as rédeas e a direita permanecia livre para o caso de luta.

Os primeiros pilotos, principalmente os que lutaram na Primeira Guerra Mundial, eram cavaleiros e, a partir da colocação de assentos lado a lado nos aviões (o primeiro com essa disposição teria sido o Farman Goliath, de 1916), os cavaleiros-pilotos teriam preferido manter-se à esquerda e com a mão direita mais livre que a outra.

Depois disso vieram as pistas com circuitos de tráfego e, inclusive, diferentemente dos automóveis, nos países onde o tráfego é pela direita, as ultrapassagens no ar são feitas por este mesmo lado, não pela esquerda como os carros.

Agora os helicópteros: os primeiros com mais de um lugar seguiram o arranjo interno dos aviões, e o piloto sentava-se à esquerda. Entretanto, logo foi percebido que não era uma boa idéia, pois os primeiros aparelhos de asas rotativas eram instáveis, e nem sempre o piloto poderia tirar a mão direita do cíclico, principal comando dos helicópteros, para acionar outros instrumentos ou comandos. Era preferível soltar a mão esquerda do comando coletivo, o que oferecia menos problemas ao voo.

Portanto, nos aviões, a mão mais livre do piloto solo ou comandante é a direita, ou a que está do lado interno da cabine, pronta para cuidar da potência, instrumentos, etc. Já no caso dos helicópteros, a mão direita cuidará do comando principal (o cíclico) e a esquerda estará mais livre (igualmente será do lado interno da cabine).

(Solange Galante, in Revista AIR & SPORT BY SKYDIVE)

1. De acordo com o texto, na Idade Média, os cavaleiros transitavam pelo lado esquerdo, porque
 - a) mantinham a espada na mão direita.
 - b) seguravam as rédeas com a mão esquerda.
 - c) permitiam, assim, a passagem do inimigo pela direita.

- d) poderiam defender-se facilmente, pois carregavam a espada na mão esquerda.
2. O texto acima afirma, no primeiro parágrafo, que
 - a) o piloto solo de avião ocupa o assento do lado oposto ao do piloto solo de helicóptero.
 - b) apenas as asas são as responsáveis pela diferença entre os aviões e os helicópteros.
 - c) a principal diferença entre os aviões e os helicópteros é que nestes as asas são fixas e naqueles, rotativas.
 - d) os pilotos de ambas as aeronaves sentam-se em lugares diferentes para diferenciar os tipos de aeronave.
3. Leia com atenção:
 - I. Para explicar a diferença entre aviões e helicópteros, a autora inicia analisando primeiro um (helicóptero) e depois outro (avião).
 - II. Chega-se à conclusão de que a visualização da pista de pouso determinou a posição do assento do piloto.
 - III. A melhor hipótese para a posição, na aeronave, do assento do piloto é a mesma que justifica o tráfego de automóveis pela esquerda.

Está (ão) correta (s) a (s) afirmativa (s)

- a) I e II.
- b) I apenas.
- c) II apenas.
- d) III apenas.
4. Segundo o texto, os primeiros aparelhos de asas rotativas possuíam assento do lado esquerdo para o piloto solo ou comandante, entretanto,
 - a) os pilotos estavam habituados com o assento do lado direito.
 - b) era preciso soltar a mão esquerda do comando principal para acionar os demais.
 - c) a melhor posição era o lado esquerdo, pois assim os pilotos ficavam com a mão direita livre.
 - d) não foi boa idéia, pois os pilotos, muitas vezes, não tinham a mão direita disponível para acionar outros instrumentos.

5. Observe este excerto:

“Um dia Azevedo Gondim trouxe boatos de revolução. O sul revoltado, o centro revoltado, o nordeste revoltado.”

Faz-se referência a movimento militar de marcante influência na trama de São Bernardo, pela crise que provoca nas oligarquias rurais do país.

Trata-se da

- a) Coluna Prestes.
- b) Revolução de 30.
- c) Campanha do Contestado.
- d) Revolta do General Isidoro D. Lopes.

6. Atente para este excerto de “Sarapalha” :

“Estremecem, amarelas, as flores da aroeira. Há um frêmito nos caules rosados da erva-de-sapo. A erva-de-anum crispa as folhas, longas, como folhas de mangueira. Trepidam, sacudindo as suas estrelinhas alaranjadas, os ramos da vassourinha. Tirita a mamona, de folhas peludas, como o corselete de um cassununga, brilhando em verde-e-azul. A pitangueira se abala, do jarrete à grimpá. E o açoita-cavalos derruba frutinhas fendilhadas, entrando em convulsões.”

Observando-se nele várias palavras da área semântica de “tremar”, pode-se dizer que, com esse recurso estilístico, o narrador busca sugerir o reflexo na natureza de relevante fato da narrativa :

- a) estouro de boiada.
- b) morbidez de malária.
- c) prenúncio de vendaval.
- d) aproximação do caipora.

7. Assinale a alternativa que apresenta apenas palavras paroxítonas (os acentos foram propositalmente omitidos):

- a) pudico, transfuga, ibero, erudito.
- b) transfuga, sabido, avaro, erudito.
- c) rubrica, pudico, filantropo, ciclope.
- d) amalgama, quadrumano, rubrica, avaro.

8. O emprego da vírgula está **incorreto** na alternativa

- a) “O governador do Estado disse que será organizada uma recepção quando o tenista voltar no final do mês, à cidade.”
- b) “Nestes três anos de Real, o que mais me gratifica é saber que 13 milhões de brasileiros ultrapassaram a fronteira da pobreza.”
- c) “A negativa anterior nos colocou em uma posição não confortável, e os alunos estão cientes disso.”
- d) “Foi montado no sábado, um ambulatório médico para emergências ao lado do plenário da Assembléia Legislativa.”

9. “Entrei nesse ano com o pé esquerdo. Vários fregueses que sempre tinham procedido bem quebraram de repente. Houve fugas, suicídios, o Diário Oficial se empenhou com falências e concordatas. Tive de aceitar liquidações péssimas.”

As palavras grifadas no período acima apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente, dígrafo, hiato, ditongo crescente e encontro consonantal.
- b) ditongo crescente, encontro consonantal, hiato, ditongo decrescente e dígrafo.
- c) ditongo decrescente, hiato, dígrafo, ditongo crescente e encontro consonantal.
- d) ditongo decrescente, encontro consonantal, hiato, ditongo crescente e dígrafo.

10. Aponte a alternativa cuja significação de todos os substantivos varia com a mudança de gênero.

- a) dentista, hélice, lente.
- b) cabeça, capital, caixa.
- c) estudante, moral, sentinela.
- d) personagem, rádio, patriarca.

11. “A nossa casa, aqui, vai ser uma casa de rico, e você vai morar com a gente, vai ter o seu quarto, o seu e do Pagão, por toda a sua vida. Vou trazer roupa nova pra você e o Pagão, vou trazer comida pra gente, vou trazer semente pra se plantar. Vou trazer sal pra temperar a panela.”

As formas verbais acima grifadas correspondem, respectivamente, a

- a) era, morava, tinha e tinha.
- b) será, morará, terá e trarei.
- c) seria, moraria, teria e traria.
- d) fora, morara, tivera e trouxera.

12. Assinale a alternativa em que a flexão (de número) dos adjetivos compostos segue as mesmas regras observadas em vermelho-claro, verde-alface e anti-social, respectivamente.

- a) nipo-brasileira, surdo-mudo e furta-cor.
- b) anglo-saxão, azul-piscina e recém-florido.
- c) médico-hospitalar, amarelo-limão e cor-de-rosa.
- d) infante-juvenil, cinzento-amarelado e sobre-humano.

13. Seja a frase :

- Além de ter excelente pontaria com armas automáticas, o tenente é habilíssimo no manejo do revólver.

Marque a alternativa em que o adjetivo está no mesmo grau do grifado acima.

- a) Anacleto usa o uniforme limpo, limpo !
- b) Juvenal é o soldado mais experiente da equipe.

c) Nosso esquadrão é o mais competitivo do campeonato.

d) Este tanque tem o canhão melhor do que o daquele importado.

14. Aponte a opção em que cada palavra é exemplo de um diferente processo de formação.

- a) covil, dantesco, engrossava, opor, achego.
- b) passatempo, pedreiro, abuso, cacarejar, Anita.
- c) retorcendo, entristecer, traque, prosaico, atraso.
- d) caiporismo, plenilúnio, cordel, veranico, desonra.

15. “E daquele dia em diante, Valentim começou o aprendizado. O próprio atirador veio lhe ensinar todos os macetes: o importante era o pulso firme, o golpe de vista seguro, o balanço da faca certo; quase tudo isso, o homem dizia, ele já trazia do ofício de trapezista.”

Pode-se dizer que o excerto acima contém

- a) um período apenas, com várias orações coordenadas e subordinadas.
- b) vários períodos, formando um parágrafo, com orações curtas e coordenadas.
- c) um parágrafo com dois períodos, em que um deles é composto por oração absoluta.
- d) um parágrafo com dois períodos, que, por sua vez, são compostos por orações coordenadas e subordinadas.

16. Das frases abaixo apenas uma não foi alterada e apresenta correta concordância verbal. Assinale-a.

- a) Quinze anos, não havendo vocação, pede antes o seminário do mundo que o de São José.
- b) Compreendo o seu gesto; a senhora não crê em tais cálculos, parece-lhe que todos tem a alma cândida...
- c) Mas nem as sombras do céu, nem as danças fantásticas dos pássaros me desviava o espírito do meu interlocutor.
- d) Outrossim, ria largo, se era preciso, de um grande riso sem vontade, mas comunicativo, a tal ponto as bochechas, os dentes, os olhos, toda a cara, toda a pessoa, todo o mundo pareciam rir nele.

17. Leia com atenção as frases abaixo.

I - Com opinião e propostas claras, desfez as dúvidas que pairavam sobre a questão.

II - Os empresários solicitaram tecnologia e financiamento estrangeiro.

III - O soldado era dotado de talento e coragem extraordinárias.

IV - Todos os presentes manifestaram profundo pesar e dor.

V - Permaneciam silenciosos o juiz, a advogada e o réu.

Com relação à concordância nominal, estão corretas as frases

- a) II e V.
- b) III e IV.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, II, III e IV.

18. Observe as frases:

I - Era uma pessoa alheia de tudo o que se passava na sua família.

II - Sinto-me ansioso por saber o resultado do vestibular.

III - Embora fosse pobre e carente de recursos, ela o queria muito bem.

IV - Sempre foi um funcionário imbuído de boas intenções.

V - Era uma pessoa misericordiosa aos mais humildes.

Quanto à regência, estão corretas as frases

- a) I, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, II, e IV.
- d) II, III e V.

19. Das frases abaixo, uma foi propositalmente alterada, passando a apresentar erro de colocação pronominal. Assinale-a.

- a) Ora, como tudo cansa, esta monotonia acabou por exaurir-me também. Quis variar, e lembrou-me escrever um livro.
- b) Sim, Nero, Augusto, Massinissa, e tu, grande César, que me incitas a fazer meus comentários, agradeço-vos o conselho, e vou deitar ao papel as reminiscências que me vierem vindo.
- c) Tudo era-me agora apresentado pela boca de José Dias, que me denunciara, e a quem eu perdoara tudo, o mal que dissera, o mal que fizera, e o que pudesse vir de um e de outro.
- d) Foi então que os bustos pintados nas paredes entraram a falar-me e a dizer-me que, uma vez que eles não alcançavam reconstituir-me os tempos idos, pegasse da pena e contasse alguns.

20. Aponte a alternativa cujo período, extraído da revista VEJA e propositalmente alterado, apresenta falha na sintaxe.

- a) Num dos casos mais angustiantes entre os 23 acidentes fatais debaixo da água, um mergulhador morreu quando o sistema de respiração falhou e ele não conseguiu subir, porque estava amarrado a uma estrutura metálica, lá no fundo.
- b) Assim como tantos outros administradores públicos, Júlio Lacerda, prefeito de Moema, em Minas Gerais, insistia numa velha fórmula para resolver os problemas de caixa de sua cidade: passar o chapéu nos gabinetes burocráticos da capital do Estado.
- c) O Massachusetts Institute of Technology, MIT, acaba de acertar, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, sua colaboração com o governo para implementar a infovia - jargão que designa os meios digitais de circulação de dados e informações - no Brasil.
- d) Carlos de Almeida Valente, que mora na cidade de Prateados, no extremo norte do país, apontado pela Polícia Federal como um dos reis do contrabando, transportando em um de seus aviões bimotores e turbinados mais de 70% das mercadorias contrabandeadas dos Estados Unidos e Paraguai para o Brasil.

21. Assinale a alternativa em que o verbo em destaque se apresenta com a mesma regência do grifado no período abaixo.

“Apenas lhe informaram que os bens de Domingos Leite haviam sido confiscados.”

- a) “Com que então eu **amava** Capitu, e Capitu a mim?”
- b) “Também não me **esqueceu** o que me fez uma tarde.”
- c) “Então, Capitu abanava a cabeça (...): mas eu retorquia **chamando-lhe** maluca.”
- d) “José Dias (...) a quem eu **perdoava** tudo, o mal que dissera, o mal que fizera (...).”

22. Observe este excerto:

“Quando, ao contrário, os legisladores ou os governos procuram monopolizar em suas mãos todo o poder, resumir em si todas as faculdades que constituem a soberania popular, entorpecendo a livre manifestação do pensamento, bem como a livre expansão da força e do poder individual, aí não só a imaginação, como todas as faculdades intelectuais do povo reprimidas, oprimidas, cerceadas, abafadas, desde que acha cerrada a esfera da livre discussão das opiniões e das causas que diretamente influem sobre o seu destino, lançam-se a procurar na ficção e nos artifícios literários, não só o desenvolvimento de que carece todo o espírito progressista, mas ainda a representação colorida e disfarçada das verdades e das opiniões, que não pode produzir com liberdade.”

Quanto a formação do período, podemos afirmar que

- a) se trata de um parágrafo “jumbo” constituído apenas por subordinação, o que torna difícil, ou quase impossível, o seu entendimento.
- b) é uma frase composta por coordenação e subordinação, usadas de forma a privilegiar a clareza e a harmonia do texto.
- c) é um período composto por subordinação unicamente, o que beneficia a composição do texto, conferindo-lhe concisão e objetividade.
- d) se trata da chamada frase “centopéica”, ou seja, composta de períodos caudalosos que devem ser desmembrados em outros mais curtos e mais claros.

23. Há uma alternativa cujo emprego da crase é obrigatório. Assinale-a.

- a) Ao ouvir a música, Clarissa chegou-se até à janela.
- b) Eleonora entregou o presente de aniversário à Márcia.
- c) Os guardas ficaram à distância de cem metros do local da explosão.
- d) Joana, quando voltou à sua residência, na terça-feira, encontrou-a assaltada.

24. I - Fique com nós, que somos seus verdadeiros amigos!

II - O piloto convergia e divergia da pista de pouso.

III - Os soldados encontravam-se no pátio aonde seria hasteada a bandeira.

IV - Todos os candidatos dissertaram sobre o artigo nono, exceto eu e tu.

V - Enviaram-se-me os documentos.

VI - Falou tão baixo que não se o pode ouvir.

VII - As crianças são mais bem comportadas que ti.

Quanto ao emprego das classes de palavras, a alternativa que contém todas as construções corretas dentre as acima é a

- a) II e VI.
- b) I, IV e V.
- c) II, V e VI.
- d) I, III, IV e VII.

- 25.** Observe as formas verbais existentes no texto abaixo e assinale a alternativa que contém uma afirmação correta sobre o emprego e a correlação de tempos.

“Segurava ainda o cálice erguido ao céu. Uma detonação estrondosa. O arcebispo cai pesadamente para trás. Uma bala explosiva lhe arreventara o peito. O sangue da vítima divina se mistura com o sangue da vítima humana. Sela-se a aliança da verdadeira libertação, que é, a um tempo, histórica e transcendente.”

- a) O presente “sela-se” situa a ação em um momento anterior ao do presente “se mistura”.
- b) Os quatro verbos que estão no presente constituem exemplo de uso do presente universal.
- c) O pretérito imperfeito exprime simultaneidade em relação a um passado durativo explícito em frase verbal.
- d) O pretérito mais-que-perfeito indica um momento anterior a um passado formalmente expresso pelo presente.

- 26.** Seja a frase:

“Na reunião com as lideranças do movimento, o governador anunciou que, a partir daquele momento, quem apoiasse os grevistas teria as verbas estaduais reduzidas.”

Marque a opção correta quanto à classificação da oração “quem apoiasse os grevistas” e quanto à análise morfológica de “quem”, respectivamente.

- a) oração subordinada adjetiva restritiva; pronome substantivo relativo.
- b) oração subordinada substantiva subjetiva; pronome substantivo indefinido.
- c) oração subordinada substantiva completiva nominal; pronome substantivo indefinido.
- d) oração subordinada substantiva objetiva direta; conjunção subordinativa integrante.

- 27.** Assinale a alternativa que aponta discurso indireto.

- a) “A máxima é que a gente esquece devagar as boas ações que pratica, e verdadeiramente não as esquece nunca. Pobre barbeiro! perdeu duas barbas naquela noite (...).”
- b) “Prima Justina exortava: ‘Prima Glória! Prima Glória!’ José Dias desculpava-se: ‘Se soubesse não teria falado, mas falei pela veneração, pela estima, pelo afeto, (...)’.”
- c) “Enfim, acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhe as pontas? Em cima da mesa um triste pedaço de fita enxovalhado. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra.”

- d) “Quando me perguntava se sonhara com ela na véspera, eu dizia que não, ouvia-lhe contar que sonhara comigo, e eram aventuras extraordinárias, que subíamos ao Corcovado pelo ar, (...)”.

- 28.** A distância entre o motorista de vidros lacrados e o mendigo que pede esmola no sinal vermelho é maior que a distância entre ele e as trilhas agrestes das novelas e dos comerciais. Nas ruas esburacadas das metrópoles, ele talvez se sinta escalando falésias. No seu coração a cidade embrutecida é a pior de todas as selvas.

Em relação ao excerto acima, extraído da revista VEJA e propositalmente alterado, é correto afirmar que

- a) redundâncias e tautologias interferem na clareza.
- b) é claro e conciso, porém apresenta falhas gramaticais.
- c) não é conciso, pois os pronomes “ele” e “seu” causam ambigüidade.
- d) a clareza está comprometida pelo emprego do pronome pessoal e do possessivo.

- 29.** Assinale a alternativa que apresenta narração em primeira pessoa.

- a) “Era magro, chupado, com um princípio de calva; teria seus cinquenta e cinco anos. Levantou-se com o passo vagaroso do costume, não aquele vagar arrastado dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido, um silogismo completo, a premissa antes da consequência, a consequência antes da conclusão.”
- b) “Ao cabo, era amigo, não direi ótimo, mas nem tudo é ótimo neste mundo. E não lhe suponhas alma subalterna; as cortesias que fizesse vinham antes do cálculo que da índole. A roupa durava-lhe muito; (...). Era lido, posto que de atropelo, o bastante para divertir ao serão e à sobremesa ou explicar algum fenômeno (...)”.
- c) “Não havendo remédio senão ficar com ele, fiz-me pai deveras. A idéia de que pudesse ter visto alguma fotografia de Escobar, que Capitu por descuido levasse consigo, não me acudiu, nem, se acudisse, persistiria. Ezequiel cria em mim como na mãe. Se fosse vivo, José Dias acharia nele a minha própria pessoa.”
- d) “Com efeito há lugares em que o verso vai para a direita e a música para a esquerda. Não falta quem diga que nisso mesmo está a beleza da composição, fugindo à monotonia, e assim explicam o terceto do Éden, a ária de Abel, os coros da guilhotina e da escravidão. Não é raro que os mesmos lances se reproduzam, sem razão suficiente.”

- 30.** Assinale a alternativa em que há quebra do paralelismo com efeito estilístico.

- a) “Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu.”
- b) “Só então senti que os olhos de prima Justina, quando eu falava, pareciam apalpar-me, ouvir-me, cheirar-me, gostar-me, fazer o ofício de todos os sentidos.”
- c) “A porta não tinha chave nem taramela, abria-se empurrando de um lado ou puxando de outro, e fechava-se ao peso de uma pedra pendente de uma corda.”
- d) “Viúva, senti o terror ao separa-se de mim; mas era tão devota, tão temente a Deus, que buscou testemunhas da obrigação, confiando a promessa a parentes e familiares.”

31. Leia os excertos abaixo e assinale a alternativa que aponta a relação estabelecida entre os termos grifados.

I “Mandeí-lhe coser as mais finas cambraias, (...) uma linda touca de renda...”

II “Cosi-me muito à parede, e vi-o passar com suas calças brancas engomadas(...).”

- a) Sinonímia
b) Paronímia
c) Polissemia
d) Homonímia

32. Observe os períodos abaixo:

I - “Deu um mal neles, morria de um em um, secando, devia ser de tísica. Quando os negros se acabaram, ficou a terra vaga anos e anos.”

II - “O bodegueiro seguiu viagem, Zé soldado esperou que ele saísse das vistas; deu meia volta e tratou de vir correndo, marche-marche, me contar a notícia no Socorro.”

III - “Afinal, só debaixo da terra é que se pode mesmo esconder a riqueza. Eu, de mim, vou sumindo com o que eu tenho, no meu bom esconderijo.”

Há conotação em

- a) I e II.
b) I, II e III.
c) I apenas.
d) III apenas.

33. “Não consulte dicionários. *Casmurro* não está aqui no sentido que lhes dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. *Dom* veio por ironia para atribuir-me fumos de fidalgo.”

Predominam, no excerto acima, as funções

- a) fática e referencial.
b) poética e referencial.

c) fática e metalingüística.

d) conativa e metalingüística.

34. Observe as frases com lacunas e, abaixo, os pares de vocábulos numerados.

- O bingo _____ esteve bastante concorrido.
- Os vereadores votarão o projeto na próxima _____.
- Os _____ da ilha ainda praticam rituais pagãos.
- O rapaz vai _____ toda a fortuna da família.
- _____ em curvas fechadas é perigoso.

beneficente (1) / beneficiante (2)
seção (3) / sessão (4)
aborígenes (5) / aborígenes (6)
despender (7) / dispende (8)
freiar (9) / frear (10)

As lacunas serão preenchidas corretamente, na ordem, com os vocábulos de número

- a) 2, 4, 5, 7 e 9.
b) 2, 3, 5, 8 e 9.
c) 1, 3, 6, 8 e 10.
d) 1, 4, 6, 7 e 10.

35. Leia atentamente o exemplo:

“- Padilha e padre Silvestre incorporaram-se às tropas revolucionárias e conseguiram galões.”

Assinale a alternativa em que ocorre a mesma figura de linguagem utilizada acima.

- a) “O sol ia subindo, por cima do vôo verde das aves itinerantes.”
- b) “De repente, na mata resseca do sonho, crepitou e chamejou o barulho...”
- c) “Estava olhando, assim esquecido, para os olhos... olhos grandes, escuros e meio de-quina, como os de uma suassuapara...”
- d) “Durante o mesmo prazo, a amiga não mudou de bigode, trocou muitas cartas com ele, relacionou-se na casa, e ninguém ignorava que entre ambos existia um laço íntimo.”

36. Seja este excerto:

“Ao invés dos salões aristocráticos e dos ambientes sofisticados, o romance se passa nas ruas e casebres do Rio de Janeiro do ‘tempo do rei’ (D. João VI), com seu povo alegre e seus tipos pitorescos (as comadres, os moleques, os soldados, as mulatas dengosas).”

A linguagem usada pelo autor reflete bem tanto o seu descompromisso com relação à moda da época como ainda sua intenção de reproduzir certas características da fala da gente do povo, de baixa cultura e condição social.”
(Douglas Tufano)

Fala-se da obra

- a) Senhora.
- b) A moreninha.
- c) Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- d) Memórias de um sargento de milícias.

37. Assinale a alternativa correta quanto ao Modernismo no Brasil.

- a) Em sua segunda fase como escritor, Érico Veríssimo realiza uma investigação das origens e da formação social de sua região. São dessa fase obras como Clarissa e Olhai os Lírios do Campo.
- b) A obra São Bernardo, de Graciliano Ramos, pertence à fase do Modernismo que vai de 1922 a 1930 e consiste num “relato” que o narrador personagem, homem rústico e insensível, faz de sua vida fracassada.
- c) A obra Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado, pertence à fase em que autor aborda “temas sociais”, marcada por heróis e líderes populares que se recusam a aceitar o latifúndio e as regalias da burguesia.
- d) Em Macunaíma, Mário de Andrade realiza a junção de lendas amazônicas com histórias do folclore brasileiro, recorrendo a várias fontes para compor o perfil de Macunaíma, um personagem cheio de incoerências e contradições.

38. O darwinismo, o positivismo, o determinismo constituem algumas das teorias relevantes para o estudo do embasamento filosófico do

- a) Simbolismo.
- b) Romantismo.
- c) Pré-Modernismo.
- d) Realismo-Naturalismo.

39. “Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
de luas, de neves, de neblinas! ...
Ó Formas vagas, fluídas, cristalinas ...
Incensos dos turibulos das aras ...”

Assinale a alternativa cujo texto pertence ao mesmo período literário do texto acima.

- a) “Debruçada nas águas dum regato
A flor dizia em vão
À corrente, onde bela se mirava ...
‘Ai, não me deixes, não !’ ”
- b) “Enquanto revolver os meus consultos,
tu me farás gostosa companhia,
lendo os fastos da sábia, mestra História,

e os cantos da poesia.”

c) “Mãos que os lírios invejam, mãos eleitas
Para aliviar de Cristo os sofrimentos,
Cujas veias azuis parecem feitas
Da mesma essência astral dos olhos bentos.”

d) “Que pode uma criatura senão,
entre criaturas, amar ?
amar e esquecer,
amar e malamar,
amar, desamar, amar ?
sempre, e até de olhos vidrados, amar ?”

40. Em Grande sertão: veredas, Riobaldo é ao mesmo tempo herói e narrador da história, configurando uma situação em que ele

- a) lê a sua história para um grupo de ouvintes.
- b) conta por escrito a sua história para um leitor determinado.
- c) conta oralmente a sua história para um ouvinte determinado.
- d) narra a sua história oralmente perante os membros de um júri popular.